Guia do SSA

KIT DE PROVA ANTIGA

CADERNO DA BANCA + MATERIAL DO GUIA

# SSA 1 UPE 2019

ANO
2019

DIA
1

Imprima, resolva com o tempo marcado e corrija com o gabarito oficial que vem no fim deste kit. Depois, anote o motivo de cada erro.

Esta prova e as outras, sempre atualizadas:
**https://plataformaguia.com/provas-antigas/ssa-1/2019/1/ssa-1-espanhol-2019**

Aponte a câmera

**Estude com o Guia: plano, aulas e questões no mesmo lugar.**

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

SSA SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO | PROCESSO DE INGRESSO 2019

CAMINHE PARA A UNIVERSIDADE, VENHA PARA A UPE!

# 1ª FASE

## CADERNO DE PROVAS

## 1º DIA

## LÍNGUA PORTUGUESA
## MATEMÁTICA
## FÍSICA
## LÍNGUA ESTRANGEIRA
## FILOSOFIA

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO**
**(Não deixe de preencher as informações a seguir)**

| | | |
|---|---|---|
| *Prédio* | | *Sala* |
| *Nome* | | |
| *Nº de Identidade* | *Órgão Expedidor* | *UF* |
| *Nº de Inscrição* | | |

## LÍNGUA PORTUGUESA

**Texto 1**

### Importância da vacinação

O ditado popular “melhor prevenir do que remediar” se aplica perfeitamente à vacinação. Muitas doenças comuns no Brasil e no mundo deixaram de ser um problema de saúde pública por causa da vacinação massiva da população. Poliomielite, sarampo, rubéola, tétano e coqueluche são só alguns exemplos de doenças comuns no passado e que as novas gerações só ouvem falar em histórias. O resultado da vacinação não se resume a evitar doença. Vacinas salvam vidas.

### Mas como a vacina ajuda o nosso sistema imunológico?

Quando uma pessoa é infectada pela primeira vez por um antígeno (substância estranha ao organismo), como o vírus do sarampo, o sistema imunológico produz anticorpos (proteínas que atuam como defensoras no organismo) para combater aquele invasor. Mas essa produção não é feita na velocidade suficiente para prevenir a doença, uma vez que o sistema imunológico não conhece aquele invasor. Por isso, a pessoa fica doente, podendo chegar à morte. Mas se, anos depois, aquele organismo invadir o corpo novamente, o sistema imunológico vai produzir anticorpos em uma velocidade suficiente para evitar que a pessoa fique doente uma segunda vez. Essa proteção é chamada de imunidade. O que a vacina faz é gerar essa imunidade. Com os mesmos antígenos que causam a doença, mas enfraquecidos ou mortos, a vacina ensina e estimula o sistema imunológico a produzir os anticorpos que levam à imunidade. Portanto, a vacina faz as pessoas desenvolverem imunidade sem ficar doente.

### Doenças controladas podem voltar

Muitas doenças infecciosas estão ficando raras. Pessoas nascidas a partir de 1990 podem nunca ter tido contato com pessoas com sarampo ou rubéola e, definitivamente, com poliomielite. Isso porque as constantes ações de vacinação foram capazes de controlar e eliminar essas doenças do Brasil. Então, não preciso vacinar meu filho contra essas doenças? Precisa sim. Essas doenças ainda fazem vítimas em outros lugares do mundo. Com a globalização, a pessoa pode passar por vários continentes em uma única semana. Se não estiver vacinada, ela pode trazer a doença para o Brasil e transmitir para alguém que não esteja imunizado. Pessoas não vacinadas, portanto, podem ser a porta de entrada de doenças que já foram eliminadas no Brasil.

Disponível em: http://portalms.saude.gov.br/acoes-e-programas/vacinacao/importancia-da-vacinacao. Acesso em: 18/07/2018. Adaptado.

01. O Texto 1 cumpre, dentre outras, uma importante função social – informar os leitores acerca de um assunto de interesse geral. A respeito desse texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) O gênero em que se apresenta o texto requer uma rígida organização das informações em blocos paragráficos de tamanho equivalente, que se constroem de acordo com o padrão de apresentação tradicional.
b) A linguagem empregada no texto, com vocabulário especializado, está adequada a seu público-alvo: pessoas maduras (“do passado”) e familiarizadas com doenças como poliomielite, sarampo e rubéola.
c) Sendo da esfera jornalística, o Texto 1 apresenta argumentos convincentes, uns a favor, outros contrários à vacinação, por meio dos quais o autor almeja defender seu ponto de vista e convencer o leitor.
d) O autor se vale de várias informações fictícias para construir seu texto, como a de que “[há] doenças comuns no passado e que as novas gerações só ouvem falar em histórias”.
e) Embora as três partes que organizam o texto sejam distintas, sua forte inter-relação se verifica especialmente porque todas as informações orbitam em torno de um eixo temático central: a relevância da vacinação.

02. Ao longo do Texto 1, o autor emprega recursos para manter o tema selecionado. Um desses recursos é a escolha de palavras que se situam em um mesmo campo de significação. Assinale a alternativa em que todos os termos e/ou expressões apresentados(as) são do mesmo campo semântico.

a) ditado popular - vacinas - vidas.
b) antígeno - Brasil - invasor.
c) vacinação - doenças - imunidade.
d) anticorpos - saúde pública - morte.
e) doenças infecciosas - vítimas - globalização.

03. Analisando a rede de relações semânticas presentes no Texto 1, é **CORRETO** afirmar que:

a) no trecho: “o sistema imunológico produz anticorpos (proteínas que atuam como defensoras no organismo) para combater aquele invasor.”, podemos identificar uma relação semântica de consequência.
b) no trecho: “essa produção não é feita na velocidade suficiente para prevenir a doença, uma vez que o sistema imunológico não conhece aquele invasor.”, o segmento após a vírgula tem valor explicativo.
c) o trecho: “Mas se, anos depois, aquele organismo invadir o corpo novamente, o sistema imunológico vai produzir anticorpos em uma velocidade suficiente” é introduzido por elementos que indicam causa.
d) no trecho: “Com a globalização, a pessoa pode passar por vários continentes em uma única semana.”, o segmento destacado tem valor temporal.
e) podemos reconhecer uma relação semântica de condição no trecho: “Pessoas não vacinadas, portanto, podem ser a porta de entrada de doenças eliminadas no Brasil.”.

04. O Texto 1 apresenta diversos recursos coesivos. A esse respeito, analise as afirmações a seguir, relativas ao segundo bloco do texto.

1. No trecho: “Quando uma pessoa é infectada pela primeira vez por um antígeno (substância estranha ao organismo), como o vírus do sarampo, o sistema imunológico produz anticorpos”, o segmento destacado corresponde a uma exemplificação do que pode ser “um antígeno”.
2. A referência a “um antígeno” é retomada pela expressão “aquele invasor”, no trecho: “o sistema imunológico produz anticorpos (proteínas que atuam como defensoras no organismo) para combater aquele invasor.”.
3. Para compreender o sentido do trecho: “Mas essa produção não é feita na velocidade suficiente para prevenir a doença [...]”, o leitor deve perceber que o segmento destacado é retomado por “a doença”, na sequência do texto.
4. O autor opta por empregar uma forma singular, no trecho: “Por isso, a pessoa fica doente, podendo chegar à morte.” para fazer uma referência definida, ou seja, a uma pessoa em particular.

Estão **CORRETAS**, apenas:

a) 1 e 2.
b) 2 e 3.
c) 3 e 4.
d) 1 e 4.
e) 2 e 4.

05. No Texto 1, podemos verificar o uso de diferentes tempos e modos verbais. Analisando os efeitos de sentido das formas verbais empregadas, é **CORRETO** afirmar que:

a) no trecho: “Muitas doenças comuns no Brasil e no mundo deixaram de ser um problema de saúde pública por causa da vacinação massiva da população”, o pretérito perfeito e o infinitivo são empregados para indicar que uma ação ocorrida no passado ainda continua no presente.
b) identificamos o emprego de uma forma verbal na voz ativa no trecho: “Quando uma pessoa é infectada pela primeira vez por um antígeno [...]”, para expressar uma ação que se passa no tempo presente.
c) no trecho: “Mas se, anos depois, aquele organismo invadir o corpo novamente [...]”, o autor opta pelo emprego do modo indicativo para garantir a veracidade de sua afirmação.
d) no trecho: “o sistema imunológico vai produzir anticorpos em uma velocidade suficiente [...]”, o autor opta por empregar o verbo ‘ir’ no presente, acompanhado de forma verbal no infinitivo, para indicar uma ação futura.
e) com o emprego do verbo ‘estar’ acompanhado de uma forma no gerúndio, no trecho: “Muitas doenças infecciosas estão ficando raras.”, o autor pretendeu indicar uma ação pontual, em um momento bem definido do tempo.

06. O termo “concordância” é utilizado em referência a mecanismos de flexão, entre o sujeito e o verbo ou entre o nome e seus determinantes. Assinale a alternativa em que a concordância está em conformidade com a norma-padrão da língua.

a) Confirmam as estatísticas: no passado, haviam várias doenças que hoje foram erradicadas pela vacinação em massa da população.
b) Temos que ficar atentos: embora casos de poliomielite não sejam registrados no Brasil fazem quase 30 anos, a doença pode retornar.
c) Apesar da intensa campanha do Ministério da Saúde, ainda não foi completamente erradicado do país várias doenças sérias.
d) Quem de nós diríamos que veríamos, em pleno século XXI, o retorno das doenças que considerávamos extintas do nosso país?
e) A esmagadora maioria das crianças que tomaram vacinas não teve as doenças contra as quais ainda lutamos para banir da nossa sociedade.

**Texto 2**




http://portal.saude.pe.gov.br/noticias/secretaria-executiva-de-atencao-saude/pernambuco-inicia-vacinacao-contra-hpv. Acesso em: 18/07/2018.

07. Com o Texto 2, pretende-se conseguir a adesão da maior quantidade possível de garotas de uma faixa etária específica. Considerando a função social desse texto, são elementos que colaboram para que ele cumpra essa função:

1. a prevalência da cor rosa, tanto nas imagens quanto no texto verbal.
2. o posicionamento das logomarcas no lado inferior direito do texto.
3. o diálogo que se tenta fazer com o leitor, como no trecho: “NÃO ESQUEÇA”.
4. a associação entre a imagem de uma garota “moderna” e a prevenção.

Estão **CORRETOS**

a) 1, 3 e 4, apenas.
b) 3 e 4, apenas.
c) 2 e 3, apenas.
d) 2 e 4, apenas.
e) 1, 2, 3 e 4.

08. Considerando alguns aspectos gramaticais do Texto 2, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) No contexto em que se insere e considerando as intenções comunicativas do autor do texto, a expressão “virar mulher” é sinônima de “cuidar da aparência”.
b) A opção por iniciar o enunciado pelo pronome (“Se cuidar”), forma preferida pelos falantes do português brasileiro, é mais uma marca da informalidade do texto.
c) Com a forma verbal empregada na expressão “tomar a vacina”, o Texto 2 deixa claro para seus leitores que a vacina contra o HPV é para ser “bebida”.
d) No trecho: “tá na hora de tomar a vacina contra HPV.”, a forma verbal reduzida foi selecionada para indicar que a personagem é de classe social menos favorecida.
e) No trecho “A PRIMEIRA DOSE É EM MARÇO”, o numeral é empregado para explicitar a informação de que a vacina contra o HPV tem dosagem única.

09. Observe as imagens e leia os poemas a seguir:

**Imagem I**



Teatro Santa Isabel

**Imagem 2**



Descobrimento do Brasil

**Imagem 3**



Parte Central da Capela Dourada

**Poema 1**

Meu Deus, que estais pendente de um madeiro,
Em cuja lei protesto de viver,
Em cuja lei hei de morrer
Animoso, constante, firme e inteiro.

Neste lance, por ser o derradeiro,
Pois vejo a minha vida anoitecer,
É, meu Jesus, a hora de se ver
A brandura de um Pai, manso Cordeiro

Mui grande é vosso amor, e meu delito,
Porém pode ter fim todo o pecar,
E não o vosso amor, é que infinito.

Esta razão me obriga a confiar,
Que por mais que pequei, neste conflito
Espero em vosso amor de me salvar.

**Poema 2**

Eu ponho esta sanfona, tu, Palemo,
Porás a ovelha branca, e o cajado;
E ambos ao som da flauta magoado
Podemos competir de extremo a extremo.
Principia, pastor; que eu te não temo;
Inda que sejas tão avantajado
No cântico amebeu: para louvado
Escolhamos embora o velho Alcemo.
Que esperas? Toma a flauta, principia;
Eu quero acompanhar-te; os horizontes
Já se enchem de prazer, e de alegria:
Parece, que estes prados, e estas fontes
Já sabem, que é o assunto da porfia
Nise, a melhor pastora destes montes.

**Poema 3**

- Que fazeis, menino Deus,
Nestas palhas encostado?
- Jazo aqui por teu pecado.

- Ó menino mui formoso,
Pois que sois suma riqueza,
Como estais em tal pobreza?

- Por fazer-te glorioso
E de graça mui colmado,
Jazo aqui por teu pecado.

- Pois que não cabeis no céu,
Dizei-me, santo Menino,
Que vos fez tão pequenino?

- O amor me deu este véu,
Em que jazo embrulhado,
Por despir-te do pecado.

- Ó menino de Belém,
Pois sois Deus de eternidade,
Quem vos fez de tal idade?

- Por querer-te todo o bem
E te dar eterno estado,
Tal me fez o teu pecado.

Considerando o momento artístico-literário a que os poemas e as imagens pertencem, analise as afirmativas abaixo e coloque V nas verdadeiras e F nas falsas:

( ) Há uma completa correspondência entre o poema 1 e a imagem 1, pois ambos apresentam as características do primeiro momento da Literatura brasileira, o Barroco, sendo o poema de autoria do poeta cujo pseudônimo é Glauceste Saturno.

( ) A primeira e a segunda imagens são representativas da arquitetura barroca recifense, idealizadas por Aleijadinho, e pertencem esteticamente ao poeta, cuja alcunha é “O Boca do Inferno”.

( ) Todas as imagens integram o mesmo movimento estético do poema com idêntica numeração. Assim sendo, os poemas 1, 2 e 3 pertencem ao mesmo momento estético correspondente ao das imagens 1, 2 e 3.

( ) A imagem 2 mimetiza a chegada dos colonizadores ao Brasil e relaciona-se diretamente ao poema 03, de autoria do Padre José de Anchieta, denominado o Apóstolo dos Índios.

( ) As imagens 1, 2 e 3 pertencem ao mesmo estilo de época dos poemas 3, 2 e 1, isto é, ao Quinhentismo, Barroco e Arcadismo, respectivamente.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA.**

a) V – V – V – V – V
b) V – V – V – F – F
c) F – F – V – F – V
d) F – V – F – F – V
e) F – F – F – V – F

10. Analise os textos que se seguem, considerando os conceitos de gêneros, as funções da linguagem e a intertextualidade.

**Texto 3**

Amor é fogo que arde sem se ver
É ferida que dói e não se sente;
É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer
É solitário andar por entre a gente;
É nunca contentar-se de contente;
É cuidar que se ganha em se perder;

É querer estar preso por vontade;
É servir a quem vence, o vencedor;
É ter com quem nos mata lealdade.

Mas, como causar pode seu favor
Nos corações humanos amizade
Se tão contrário a si é o mesmo amor?

Camões

**Texto 4**

A luz ao mundo, e murmurar se ouvia
Ao longe o rio, e menear-se o vento.
Respirava descanso a natureza.
Só na outra margem não podia entanto
O inquieto Cacambo achar sossego.
No perturbado interrompido sono
(Talvez fosse ilusão) se lhe apresenta
A triste imagem de Sepé despido,
Pintado o rosto do temor da morte,
Banhado em negro sangue, que corria
[...]

Basílio de Gama

**Texto 5**

Senhores que trabalhais
pela vida transitória,
memória, por Deus, memória
este temeroso cais!
À barca, à barca, mortais,
Barca bem guarnecida,
à barca, à barca da vida!

Vigiai-vos, pecadores,
que, depois da sepultura,
neste rio está a ventura
de prazeres ou dolores!
À barca, à barca, senhores,
barca mui nobrecida,
à barca, à barca da vida!

Gil Vicente

**Texto 6**

Ainda que eu falasse a língua dos homens.
E falasse a língua dos anjos, sem amor eu nada seria.

É só o amor, é só o amor.
Que conhece o que é verdade.
O amor é bom, não quer o mal.
Não sente inveja ou se envaidece.

O amor é o fogo que arde sem se ver.
É ferida que dói e não se sente.

É um contentamento descontente.
É dor que desatina sem doer.

Ainda que eu falasse a língua dos homens.
E falasse a língua dos anjos, sem amor eu nada seria.

É um não querer mais que bem querer.
É solitário andar por entre a gente.
É um não contentar-se de contente.
É cuidar que se ganha em se perder.

É um estar-se preso por vontade.
É servir a quem vence, o vencedor;
É um ter com quem nos mata a lealdade.
Tão contrário a si é o mesmo amor.

Estou acordado e todos dormem, todos dormem, todos dormem.
Agora vejo em parte. mas então veremos face a face.

É só o amor, é só o amor.
Que conhece o que é verdade.

Ainda que eu falasse a língua dos homens.
E falasse a língua dos anjos, sem amor eu nada seria.

Renato Russo

Sobre os textos, analise as proposições a seguir:

I. Os textos 3 e 6 pertencem ao gênero lírico; o texto 5, ao dramático, de autoria de Gil Vicente,. enquanto o texto 4 é épico e pertence ao poema Caramuru, de Basílio da Gama. É nítida também a relação intertextual existente entre os textos 3, 4 e 6.

II. O texto 6 retoma o texto 3, o que acarreta uma relação de intertextualidade explícita; além disso, ambos têm por tema o amor, sentimento expresso pelo eu lírico, o que determina a função emotiva da linguagem.

III. As funções emotiva e poética da linguagem, presentes nos textos 3 e 6, resultam da existência das vozes líricas reveladoras de emotividade e poeticidade. A função referencial, entretanto, se faz presente no texto 4, por este pertencer ao gênero épico; no texto 5, por ser dramático, a função é apelativa.

IV. Nos quatro textos, há traços dos gêneros épico, lírico e dramático. Em todos eles, predomina a função poética, o que determina a existência de intertextualidades implícitas.

V. Os textos 3, 4, 5 e 6, por serem literários e pertencerem aos primórdios da Literatura brasileira, apresentam linguagens apelativa e poética, pois são ufanistas e pretendem atrair a atenção do colonizador.

Estão **CORRETAS** apenas

a) II e III.
b) I, II, III e IV.
c) IV e V.
d) II, III e V.
e) III, IV e V.

11. Leia os textos 7 e 8 a seguir:

**Texto 7**

Antes que vos vades, assim como ouvistes os vossos louvores, ouvi também agora as vossas repreensões. Servir-vos-ão de confusão, já que não seja de emenda. A primeira cousa que me desedifica, peixes, de vós, é que vos comeis uns aos outros. Grande escândalo é este, mas a circunstância o faz ainda maior. Não só vos comeis uns aos outros, senão que os grandes comem os pequenos. Se fora pelo contrário, era menos mal. Se os pequenos comeram os grandes, bastara um grande para muitos pequenos; mas como os grandes comem os pequenos, não bastam cem pequenos, nem mil, para um só grande.

[...]

Morreu algum deles: vereis logo tantos sobre o miserável a despedaçá-lo e comê-lo. Comem-no os herdeiros, comem-no os testamenteiros, comem-no os oficiais dos órfãos e dos defuntos ausentes; come-o o médico, que o curou ou ajudou a morrer; come-o o sangrador, que lhe tirou o sangue; come-o a mesma mulher, que de má vontade lhe dá para mortalha o lençol mais velho da casa; come-o o que lhe abre a cova, o que lhe tange os sinos, e os que cantando o levam a enterrar; enfim ainda ao pobre defunto o não comeu a terra, e já o tem comido toda a terra.

**Texto 8**

Agora, Fanfarrão, agora falo
Contigo, e só contigo. Por que causa
ordenas que se faça uma cobrança
tão rápida e tão forte contra aqueles
que ao Erário só devem tênues somas?
Não tens contratadores, que ao rei devem
De mil cruzados centos e mais centos?

Uma só quinta parte que estes dessem,
não matava do Erário o grande empenho?
O pobre, porque é pobre, pague tudo,
E o rico, porque rico, vai pagando
Sem soldados à porta, com sossego!

Observando a linguagem e considerando os aspectos comuns e divergentes, assinale a alternativa **CORRETA.**

a) O texto 8 é um fragmento das Cartas Chilenas, de autoria de Tomás Antônio Gonzaga, cujo pseudônimo árcade é Glauceste Saturno, e o texto 7 também é árcade; pertence ao Boca do Inferno.
b) Os textos 7 e 8 apresentam características próprias do Arcadismo, como o intenso uso de hipérboles e o bucolismo, além do *carpe diem.*
c) São dois textos em prosa, que apresentam forte crítica social. No texto 8, a crítica é explícita, apesar da linguagem metafórica, e, no texto 7, são usados artifícios que têm por objetivo explicitar, de modo contundente e claro, a crítica ao governador de Minas, conhecido por Fanfarrão Minésio.
d) Os dois textos têm por tema aspectos sociais que se referem à exploração dos grandes sobre os pequenos, isto é, dos que têm mais sobre os que têm menos.
e) Os dois textos pertencem ao Barroco, pois apresentam trocadilhos, metáforas, hipérboles, revelando o homem em conflito, suas dúvidas e as contradições.

12. Observe as imagens a seguir:

**Imagem 4**



Camões

**Imagem 5**



Boca do Inferno

**Imagem 6**



Cláudio Manuel da Costa

**Imagem 7**



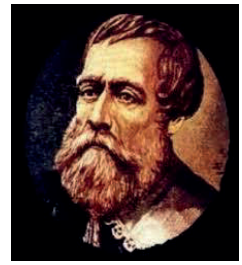
Tomás Antônio Gonzaga

**Imagem 8**



Basílio da Gama

**Imagem 9**



Santa Rita Durão

Analise as afirmativas abaixo e coloque V nas verdadeiras e F nas falsas.

( ) As imagens 6 e 7 retratam, respectivamente, os autores dos poemas épicos *Marília de Dirceu* e *Vila Rica.*

( ) O poeta baiano, retratado na imagem 5, é reconhecido como criador de textos poéticos de temáticas amorosa, religiosa e satírica.

( ) Todas as imagens retratam poetas brasileiros; a imagem 4 apresenta o autor de *Os Lusíadas*, um dos mais belos sonetos sobre o amor em língua portuguesa.

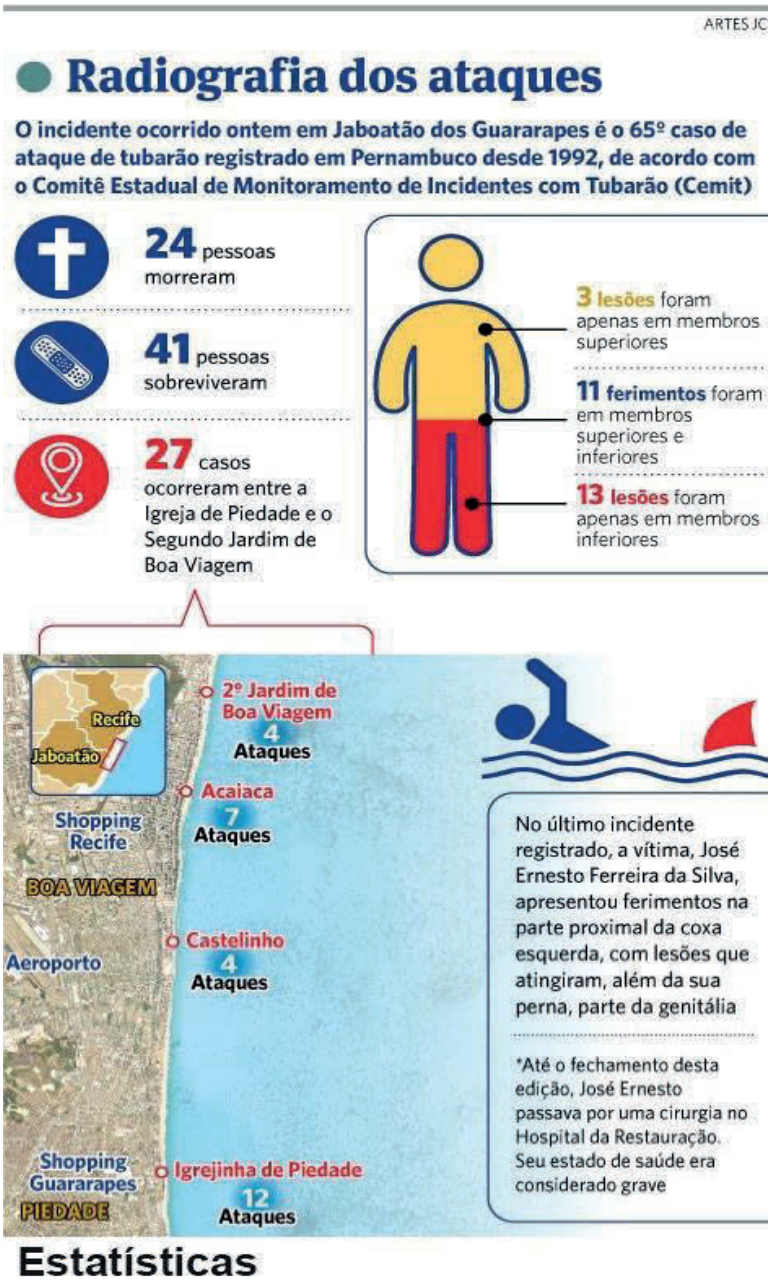
( ) Santa Rita Durão, retratado na imagem 9, é o autor do poema épico *Caramuru*, adaptado para o cinema com o título *Caramuru – A invenção do Brasil*, dirigido por Guel Arraes. Nele, há uma história de amor, vivida pelas índias Moema e Paraguaçu com o português Diogo Álvares Pereira.

( ) O autor retratado na imagem 8 é o criador do poema *O Uraguai*, no qual se encontra o relato da Guerra dos Sete Povos das Missões e a morte de Lindoia, amada de Cacambo, que prefere a morte a ser obrigada a casar com Baldeta.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**.

a) F – V – F – V – V
b) F – F – F – V – V
c) V – V – V – F – F
d) F – V – V – F – F
e) V – V – V – V – F

13. Analise o infográfico abaixo que trata de estatísticas sobre ataques de tubarão ocorridos até meados de junho do corrente ano (Publicado no Jornal do Commercio em 04/06/2018).




Com base nas informações apresentadas, analise as afirmativas a seguir:

I. Com relação ao número de ataques, ocorridos entre a Igrejinha de Piedade e o Segundo Jardim de Boa Viagem, os incidentes ocorridos na Igrejinha de Piedade superam os de Boa Viagem em 44%.

II. Com relação às lesões decorrentes dos ataques, a razão entre o número de lesões apenas em membros inferiores e o número de lesões apenas em membros superiores pode ser representada por uma dízima periódica simples.

III. Sobre a radiografia dos ataques, concluímos que a razão entre o número de mortos e o de casos ocorridos entre o Segundo Jardim de Boa Viagem e a Igrejinha de Piedade é $\frac{8}{9}$.

Está **CORRETO** o que se afirma em

a) I, apenas.
b) III, apenas.
c) I e II, apenas.
d) II e III, apenas.
e) I, II e III.

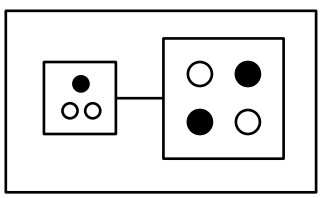
14. No mês de setembro, uma loja de roupas teve um lucro [*L(y)*] de R$ 40 200,00, em função do que foi investido (y), como representado na expressão *L(y) = 8y+200*. Quanto deverá ser o investimento em reais no mês de outubro, para que o lucro obtido quadruplique, considerando essa mesma expressão para o lucro?

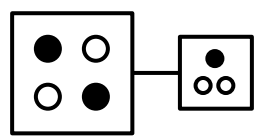
a) 20 000,00
b) 20 035,00
c) 20 045,00
d) 20 075,00
e) 20 100,00

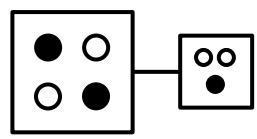
15. Se dividirmos 2018 por todos os números naturais de 1 a 1 000, qual o maior resto obtido?

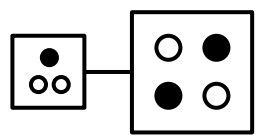
a) 336
b) 672
c) 1 009
d) 1 018
e) 2 017

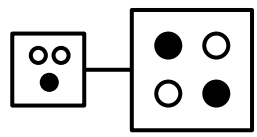
16. Considere a figura a seguir. Com base nesta, assinale a alternativa que apresenta uma figura obtida quando realizamos uma simetria de reflexão, segundo um eixo vertical.

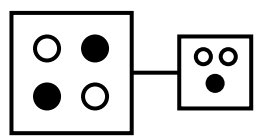


a)


b)


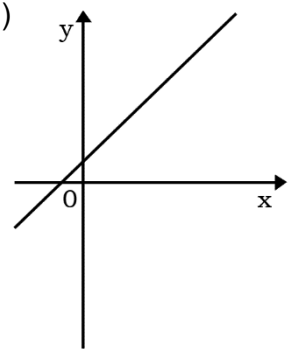
c)


d)


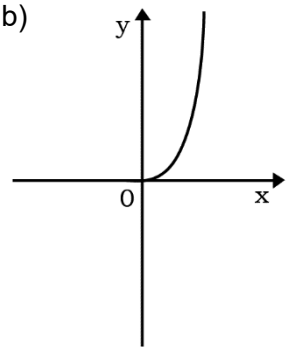
e)


17. Qual dos gráficos a seguir representa duas grandezas inversamente proporcionais cuja equação que as relaciona é $y=\frac{5}{x}$, com x > 0?

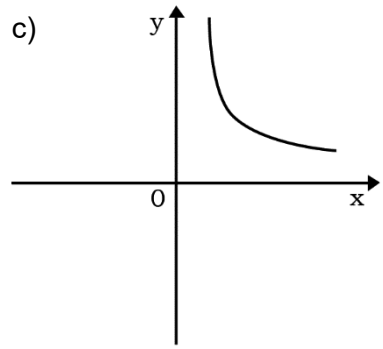
a)



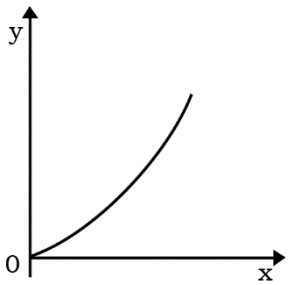

b)



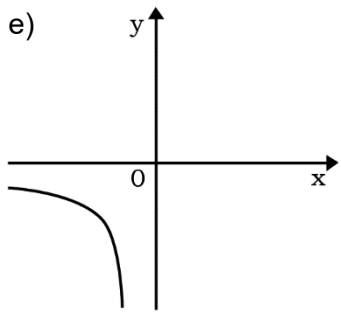

c)



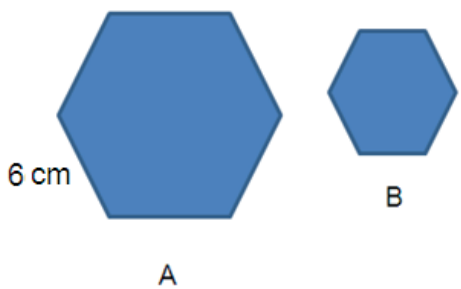

d)




e)




18. Os dois polígonos regulares a seguir são semelhantes, e a razão de semelhança de B para A é de $\frac{3}{5}$.




Com base nessas informações, analise as sentenças seguintes:

I. A medida do perímetro do polígono B corresponde a 60% da medida do perímetro do polígono A.
II. Os ângulos do polígono B têm medidas inferiores a 30% das medidas do polígono A.
III. As áreas dos dois polígonos estão na mesma razão de semelhança que as medidas dos perímetros.

Está **CORRETO** o que se afirma em

a) I, apenas.
b) II, apenas.
c) I e II, apenas.
d) II e III, apenas.
e) I, II e III.

19. Em um mesmo sistema de coordenadas cartesianas, considere as representações das funções $f(x) = x^2 - 4$ e $g(x) = -x - 2$. Em quantas regiões, essas representações dividem o plano?

a) 1
b) 2
c) 3
d) 4
e) 5

20. Ana leva 15 minutos, todos os dias, para chegar ao seu trabalho, viajando de metrô. Trabalha durante 8 horas por dia e utiliza, apenas, 1 hora e 15 minutos de intervalo para o almoço, a fim de conseguir largar mais cedo. Para retornar, ela pega uma carona com seu irmão e leva exatamente 35 minutos para chegar a sua casa, por causa do tráfego intenso no horário. Nessas condições, se Ana sai de casa todos os dias às 7 horas e 30 minutos, em que horário ela chega a sua casa nos dias em que vai ao trabalho?

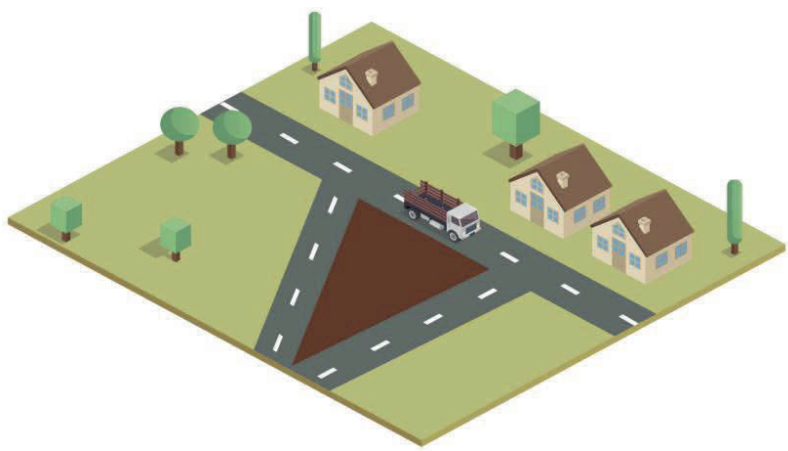
a) 18 horas e 15 minutos
b) 18 horas
c) 17 horas e 05 minutos
d) 17 horas e 35 minutos
e) 16 horas e 30 minutos

21. Um representante de produtos de informática comprou um computador ao seu fornecedor e o colocou à venda com um lucro de 40%. Após meses, como não estava conseguindo vender o computador, passou a oferecê-lo com um desconto de 25% sobre o preço de venda. Assim, esse representante teve sobre o preço de compra do computador

a) um prejuízo de 5%.
b) um lucro de 5%.
c) um prejuízo de 35%.
d) um lucro de 35%.
e) um prejuízo de 65%.

22. No loteamento Terra Boa, há um terreno de formato triangular, conforme o esboço a seguir, que tem um dos lados medindo 7 metros de comprimento e o outro, 5 metros. O terceiro lado desse terreno forma com o lado de comprimento 5 metros um ângulo de 60°. Com base nessas informações, qual a medida, em metros, do comprimento do terceiro lado desse terreno?

a) 3
b) 5
c) 8
d) 9
e) 12



## FÍSICA

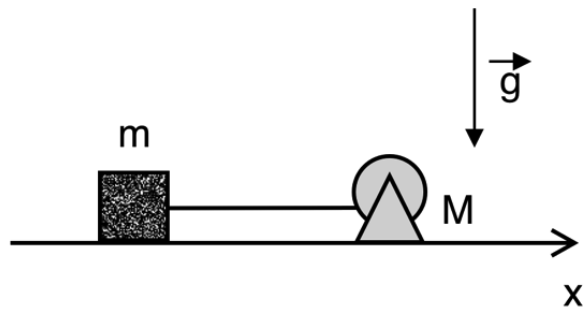
***Nas questões com respostas numéricas, considere o módulo da aceleração da gravidade como $g = 10,0\ m/s^2$***

23. Fenômenos naturais, que são alvos de estudo da física, ocorrem a todo momento e em todos os lugares. Observá-los, após as aulas, abre o nosso olhar sobre o porquê de cada acontecimento. O estudo da cinemática, mais especificamente do Repouso, pode ser observado em qual evento da natureza a seguir, estando o aluno sentado no banco da praça?

a) Um pássaro dando voo rasante até o chão.
b) Durante a frenagem de uma abelha ao posar.
c) Queda de uma maçã de uma árvore.
d) Um carro parado esperando o semáforo abrir.
e) Rotação das hélices de um ventilador com velocidade constante.

24. Um bloco de massa m = 2,0 kg está em repouso sobre uma superfície horizontal sem atrito. Em t = 0,0 o bloco é puxado horizontalmente com uma força constante de 5,0 N por um motor de massa M = 10,0 kg. Sabendo que o motor está preso ao solo, determine a distância percorrida pelo bloco quando t = 4,0 s.

a) 4 m
b) 8 m
c) 10 m
d) 16 m
e) 20 m




25. “Funda: arma de arremesso constituída por uma correia, ou corda dobrada, em cujo centro é colocado o objeto que se deseja lançar”. *Fonte: Dicionário Houaiss da língua portuguesa, p. 938.*

Suponha que a velocidade inicial de uma pedra lançada por um arremessador de funda seja de 20,0 m/s e o ângulo de lançamento tenha uma inclinação com a horizontal para o alcance máximo. Se o lançamento ocorrer de uma altura de 2,1 m, o alcance máximo, sem a resistência do ar, será

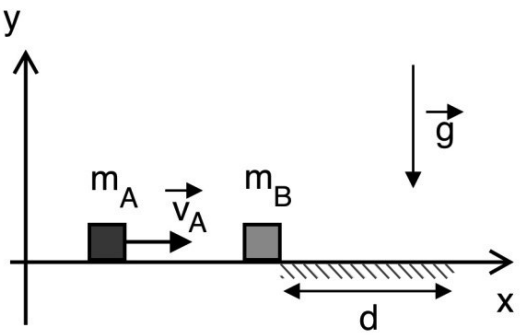
a) 12 m.
b) 30 m.
c) 35 m.
d) 42 m.
e) 90 m.

26. Observando uma partida de futebol, qual das alternativas abaixo descreve um evento CONSISTENTE com o estudo da Mecânica Clássica?

a) A bola ganha velocidade ao quicar em uma poça de água após o chute de um jogador.
b) Uma bola sai do pé do jogador sem rotação e, após colidir com o travessão, volta aos pés do jogador com velocidade maior que no início do chute.
c) Em um jogo de futebol, não existe fenômeno mecânico relacionado com o estudo da Física.
d) O fato de a chuteira ser de cravos grandes ou pequenos, de metal ou plástico, fazendo o jogador escorregar mais ou menos em dias chuvosos, diz respeito ao estudo da gravitação universal.
e) O encontro entre a chuteira de um jogador e a bola no instante do chute é um exemplo de choque parcialmente elástico no qual há transferência de energia e momento.

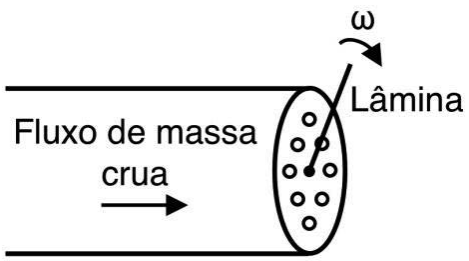
27. Um bloco A de massa $m_A$ = 1,0 kg viaja com velocidade constante e horizontal de módulo $v_A$ igual a 4,0 m/s. Após a colisão com um bloco B, de massa $m_B$ = 3,0 kg que está inicialmente em repouso, verifica-se que os blocos seguem unidos no sentido positivo do eixo x. Há atrito apenas na área hachurada de comprimento d = 1,0 m cujo coeficiente de atrito cinético vale $\mu$ = 0,5. Determine, em joules, o valor absoluto da energia dissipada no experimento.

a) 1,0
b) 2,0
c) 6,0
d) 8,0
e) 10,0



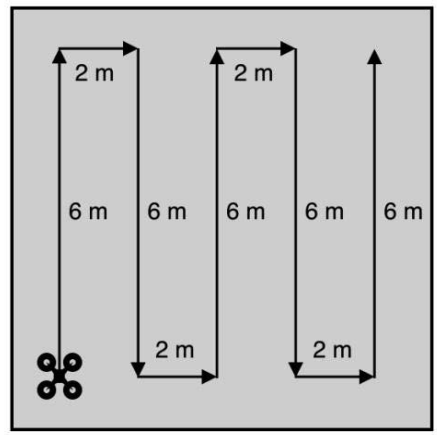

28. Uma máquina de cortar macarrão é formada por um tubo, que força a passagem da massa crua através de orifícios em uma chapa metálica circular. A chapa possui uma lâmina, que gira em movimento uniforme e que faz o corte à medida que a massa sai pelos orifícios, conforme ilustra a figura. Se a massa crua atravessa os orifícios a uma velocidade constante de 8 cm/s, qual a velocidade constante de giro da lâmina para que cada pedaço de massa tenha, no mínimo, 4 cm de comprimento?

a) $\pi$rad/s
b) $2\pi$rad/s
c) $4\pi$rad/s
d) $8\pi$rad/s
e) $16\pi$rad/s



29. Um *drone* voador deve monitorar a umidade e temperatura de uma pequena região em uma plantação de cana-de-açúcar. O *drone* parte do solo e sobe a uma altura de 4 m para fazer as medições. O trajeto do *drone*, composto de decolagem vertical, monitoramento e pouso vertical em uma inspeção, está ilustrado na figura a seguir. É **CORRETO** afirmar que seu deslocamento resultante tem módulo igual a

a) 46 m.
b) 38 m.
c) 32 m.
d) 12 m.
e) 10 m.




30. Durante a Copa do Mundo na Rússia, o movimento descrito pela bola em razão de um determinado chute em uma partida de futebol é parabólico. Desprezando a resistência do ar e desconsiderando a dissipação de energia, é **CORRETO** afirmar que

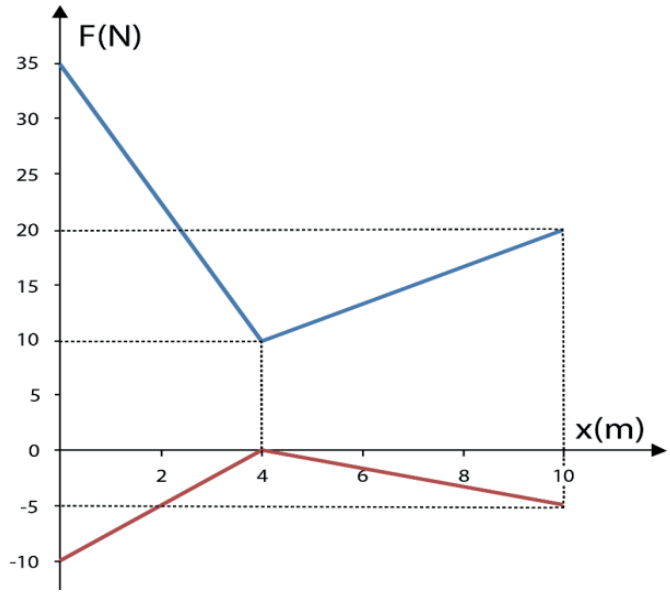
a) a maior velocidade resultante ocorre no ponto de maior altura da bola.
b) a energia mecânica total é máxima somente no ponto de maior altura.
c) a energia mecânica total é constante.
d) a energia potencial gravitacional é constante durante toda a trajetória.
e) a energia cinética é máxima no ponto de maior altura da bola.

31. Ao deslocar-se no sentido Recife-Gravatá, passa-se primeiro pela Ponte Cascavel, cujo comprimento é de 450 m. e, cerca de 3,5 km após, passará pelo Túnel de mesmo nome com comprimento de 370 m. Um caminhão, com aproximadamente 30 m de comprimento, inicia a travessia da ponte com velocidade constante de 72 km/h, mantendo-a até a entrada do túnel. No momento da travessia do túnel, passa a existir a aceleração de $\frac{5}{8}$ m/s$^2$. Qual o tempo total aproximado que o caminhão gastou na travessia da ponte e do túnel?

a) 16 s
b) 24 s
c) 40 s
d) 44 s
e) 64 s

32. O gráfico a seguir representa o movimento de um bloco que está sendo arrastado em uma superfície rugosa, horizontal sobre o eixo x, atuando sobre ele apenas duas forças. Essas forças, mostradas no gráfico, são paralelas à superfície. Determine o trabalho resultante nos primeiros 10 m para arrastar o bloco.

a) 90 J
b) 145 J
c) 160 J
d) 180 J
e) 205 J



## INGLÊS

**Text 1** (for questions 33, 34, and 35)

The song below was performed by a gospel choir during the mariage ceremony of Prince Harry and the North American Megan Markle, held at Windson Castel on May 19, 2018.



**Stand By Me**
Ben E. King

When the night has come
And the land is dark
And the moon is the only light we'll see
No I won't be afraid, no I won't be afraid
Just as long as you stand, stand by me

Chorus
So darling, darling
Stand by me, oh, stand by me
Oh stand, stand by me
Stand by me

If the sky that we look upon
Should tumble and fall
Or the mountains should crumble to the sea
I won't cry, I won't cry
No I won't shed a tear
Just as long as you stand, stand by me

Whenever you're in trouble, won't you stand by me
Oh stand by me
Oh won't you stand now?
Stand by me

(In: https://www.vagalume.com.br/ben-e-king/stand-by-me-traducao.html)

33. In the first stanza of the song, the author intends to show the_____that he places in someone.

The **CORRECT** answer is

a) incredulity
b) fault
c) illusion
d) hope
e) trust

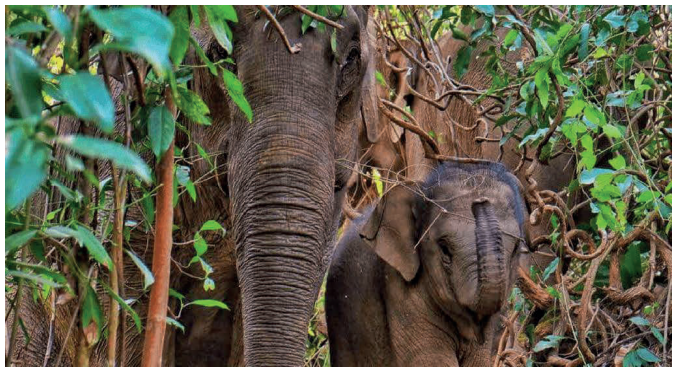
34. Considering the context, we could change *Stand by me* for

a) count on me.
b) forget me.
c) stand in front of me.
d) stop me.
e) stand behind me.

35. In ***Whenever*** *you're in trouble*(…), the highlighted word, in Portuguese, means

a) Nunca.
b) Às vezes.
c) Sempre que.
d) De vez em quando.
e) Raramente.

**Text 2** (for questions 36 and 37)



"Forests are key to producing the very air we _____, yet forests are being depleted at a rate of 13 million hectares every year, according to UN statistics. Extinctions are happening at what scientists_____ to be about 1,000 times the normal pace. Not only are we losing some very special flora and fauna, but we are also _____ our ecosystems, throwing them out of balance, the effects of which we cannot anticipate because this it is such an incredibly intricate and complex system.

The statistics can be incredibly shocking when you _____ them at first. The key is to use direct your outrage into action. Innumerable organizations have been working to protect local ecosystems for many under years, one of the most recent being the UN, who have set specific objectives under UNSDG 15, *Life on land*.

Help us at GVI further these objectives through volunteering on one of our wildlife conservation programs. On each of these programs, you will gather data, which will help to inform local wildlife park or sanctuary managers.

Data will also be used to present policies to other organizations and governments in order to _____ other habitats around the world. Volunteer to help protect jaguars or turtle in Costa Rica or cheetahs in South Africa.

**UN =** United Nations
**UNSDG15 =** United Nations Sustainable Development Goal 15
**GVI =** Global Vision International is a prominent volunteering organization

(In: Global Environmental Issues.https: //www.gvi.co.uk/blog/6-critical-global-issues- Adaptado. Acesso em: 28/05/2018)

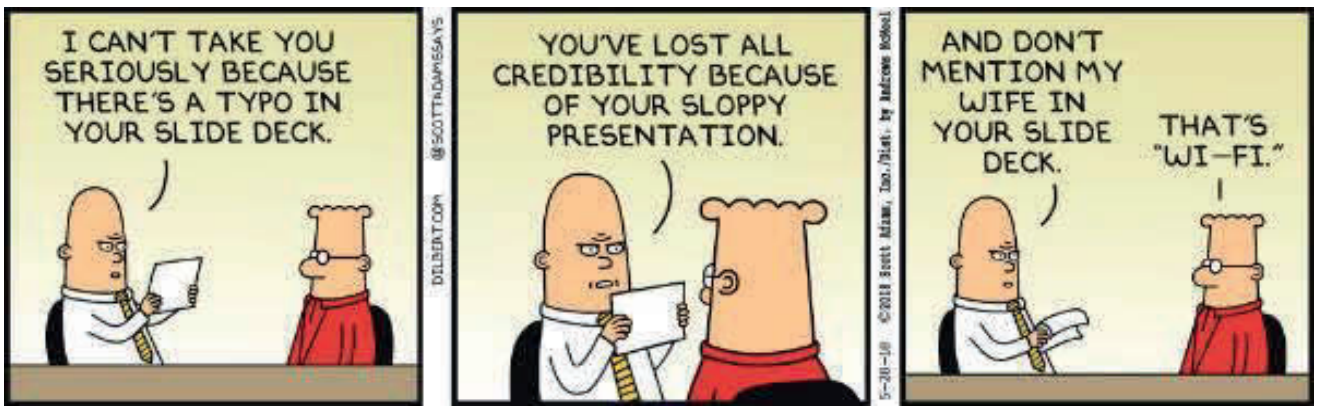
36. Assinale a alternativa que indica a principal função do **texto 2**.

a) Divulgar alguns dados importantes sobre o meio ambiente e sensibilizar as pessoas para ajudarem, de forma voluntária, a defender a fauna e a flora do Planeta.
b) Mostrar os dados coletados por cientistas e pesquisadores da área cujos objetivos são os estudos avançados e a procriação das espécies raras da fauna.
c) Exibir dados alarmantes e captar verbas para o pagamento das pesquisas e dos estudos desenvolvidos nessa área, nas regiões mais prejudicadas do Planeta.
d) Divulgar o turismo ecológico a partir das espécies mais exóticas de plantas e animais de certas regiões do Planeta.
e) Captar e formar multiplicadores para divulgarem as espécies raras de animais das florestas sul-africanas.

37. Considerando o contexto e as regras gramaticais da língua inglesa, assinale a alternativa que indica a sequência **CORRETA** que completa as lacunas do **texto 2.**

a) got / estimates / damaged / write / preserved
b) gotten / estimating / damaging / read / deserving
c) breathe / estimate / damaging / read / preserve
d) breathes / estimates / damaging / heard / encountered
e) brings / hopes / altered / read / discovered

**Text 3** (for question 38)




**Dilbert**, o personagem de camisa vermelha, conversa com um dos colegas da empresa onde trabalha.

38. Da leitura do **texto 3**, conclui-se que

a) houve um problema sério num projeto apresentado por Dilbert que não teve seu trabalho aprovado pela equipe.
b) o colega está orientando a finalização do trabalho de Dilbert, e este fica impassível diante do conhecimento demonstrado.
c) Dilbert não conseguiu realizar a apresentação em *slides,* porque um dos colegas reprovou as inovações em seu projeto.
d) Dilbert ouviu duras críticas de um colega sobre sua apresentação em *slides,* por um suposto erro de escrita que ele não cometera.
e) Dilbert não participou de uma reunião, tendo um dos colegas se mostrado hostil em relação ao conjunto de *slides* que ele havia organizado.

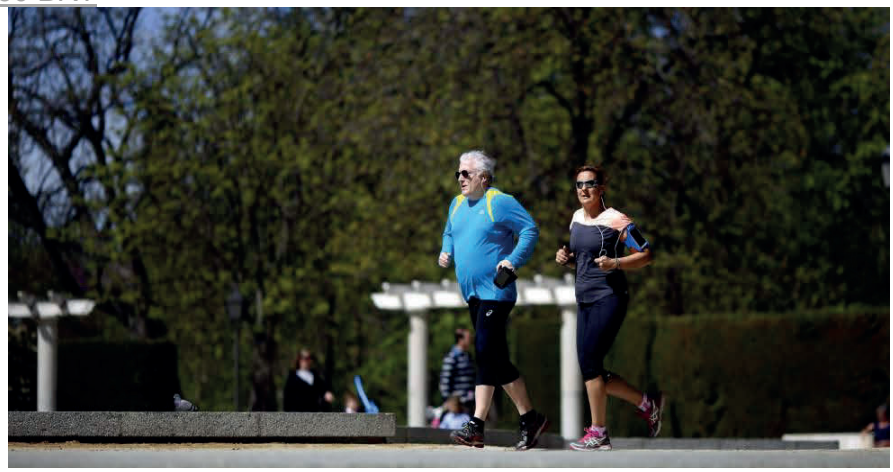
## ESPANHOL

**TEXTO 1** para las preguntas de 33 a 36.

**Los cinco hábitos saludables que pueden alargar la vida una década**

**FRANCESCO RODELLA**

8 MAY 2018 - 12:30 BRT



Una pareja mayor corre por Madrid, en 2015. SAMUEL S.

Todo el mundo sabe que no fumar, hacer deporte, cuidar la alimentación, no pasarse con el alcohol y evitar el sobrepeso son hábitos saludables. Pero no todos toman al pie de la letra estas recomendaciones. Un grupo de científicos de la Harvard T.H. Chan School of Public Health ha publicado en la revista *Circulation* un estudio que deja más claros los beneficios de un estilo de vida sano. Según la investigación, respetar esas cinco normas puede conllevar un aumento de la esperanza de vida con respecto a quienes no las siguen de hasta 14 años para las mujeres y 12 años para los hombres. Los autores han sacado esta conclusión tras observar a lo largo de 34 años los comportamientos más o menos saludables de 123.000 estadounidenses. […]

En la fase de recopilación de datos sobre las más de 120.000 personas involucradas, los investigadores de Harvard contaron 42.167 muertes. Al analizar en detalles qué hábitos de vida tenían esas personas, los científicos han constatado importantes diferencias entre quienes llevaban un estilo de vida saludable y quienes no. […]

Esther López García, investigadora de la Universidad Autónoma de Madrid, explica que la principal aportación del estudio es el hecho de aplicar el cálculo de los beneficios de un estilo de vida saludable a los datos reales sobre fallecimientos en Estados Unidos. […]

Li [autor del estudio] y el resto del equipo que ha trabajado en el estudio, liderado por Frank B. Hu, han sacado la conclusión de que, a los 50 años de edad, una mujer que mantiene un estilo de vida conforme a los cinco factores saludables señalados puede tener una esperanza de vida de 43 años más. Para un hombre de la misma edad sería de 37 años. Para las personas que no respetan ninguna de estas recomendaciones, la esperanza de vida media es de 29 años en el caso de las mujeres y de 25 para los hombres. López destaca que, según el estudio, no es necesario haber seguido este estilo estrictamente a lo largo de toda la vida. En opinión de la investigadora, "nunca es tarde" para mejorar aspectos como dejar de fumar o seguir una dieta más saludable y, aunque se empiece a los 50 años, se pueden obtener beneficios. […]

Los investigadores señalan una larga lista de efectos negativos por cada uno de ellos, como el riesgo de sufrir cáncer u otras enfermedades por fumar o la diabetes y los problemas cardiovasculares asociados a una mala dieta. Por eso insisten en que si se adoptan los cinco hábitos a los que apuntan, los beneficios están garantizados.

(Adaptado de https://elpais.com/elpais/2018/05/04/ciencia/1525441647_414845.html)

33. En relación a la vida, el título del texto indica que hay hábitos que la pueden

a) abandonar.
b) extender.
c) facilitar.
d) mejorar.
e) normalizar.

34. En “Los autores han sacado esta conclusión”, se indica al lector que se

a) ha denunciado un embuste.
b) ha hecho una divulgación.
c) ha anunciado una opinión.
d) ha llegado a un resultado.
e) manipuló una conclusión.

35. En relación a las aseveraciones siguientes, relativas a la manutención del estilo de vida sugerido por los resultados de la investigación, la esperanza de vida es de

I. 37 años para los hombres.
II. 75 años para los hombres.
III. 87 años para los hombres.
IV. 43 años para las mujeres.
V. 93 años para las mujeres.

Indique la opción en la que se encuentran todas las que son **CORRECTAS**.

a) I y IV
b) I y V
c) II y IV
d) II y V
e) III y V

36. En “Los investigadores señalan una larga lista de efectos negativos por cada uno de ellos, como el riesgo de sufrir cáncer u otras enfermedades”, el uso del término “u” responde a

a) establecer una disyunción.
b) establecer una oposición.
c) relacionar diversas enfermedades.
d) ser un error gráfico.
e) sustituir a una coma.

**TEXTO 2** para las preguntas 37 y 38.

## ¿Cómo surgió el signo de interrogación?

Un relato ortográfico

Apenas faltaban unas horas para la salida del sol y el escriba aún no había terminado de copiar aquel endemoniado texto. Hacía tiempo, gracias al Altísimo, que se empleaban algunos signos para separar palabras y facilitar la lectura. Pero la única manera de indicar al lector que lo que venía a continuación era una pregunta era copiando al final de la misma la palabra *quaestio* en su forma apocopada: *qo*.

No estaban los tiempos para derrochar pergamino, así que lo mejor era escribirlo en sentido vertical y no horizontal. El texto estaba lleno de preguntas retóricas y el tiempo apremiaba. El trazo del escriba

garabato: ***?*** Se encomendó a Dios y rezó porque quien leyera en voz alta aquel manuscrito supiera entender lo que había escrito. Si aquel hermano anónimo escriba como él había conseguido colar la *ñ* en el alfabeto, ¿por qué él no iba a tener la misma suerte?




Los grandes descubrimientos vienen, a menudo, de casualidades. No hay constancia escrita de que así naciera el signo de interrogación, pero quizá esta historia no esté muy desencaminada. ***?*** y ***!*** son apócopes de las palabras latinas *quaestio* e *interiectio*, cuya evolución gráfica derivó en los signos que hoy conocemos.

Prácticamente todas las lenguas los usan para indicar que la oración es una pregunta o denota sorpresa o admiración. La peculiaridad del español, que no podía conformarse con ser como los demás idiomas, es que necesita un símbolo de apertura y uno de cierre para representar en la escritura estas dos entonaciones.

No es solo un capricho de académico revenido. En realidad, se debe a una cuestión gramatical. Igual que otras lenguas, como el inglés, modifican la estructura de la frase o colocan ciertos verbos auxiliares para indicar que lo que viene es una frase interrogativa, el español no lo hace. Si alguien te escribe: *Estás bien*, no puedes saber a simple golpe de vista si te lo pregunta o te lo confirma.

Adaptado: https://www.yorokobu.es/origen-signos-de-interrogacion/

37. De acuerdo con el texto, se puede afirmar que

I. los autores están seguros del modo como nació el signo de interrogación.
II. los autores no saben con exactitud como nacieron los signos de interrogación.
III. los grandes descubrimientos en el lenguaje ocurren poco a poco.
IV. los signos de interrogación y exclamación derivan, respectivamente, de las formas reducidas de las palabras *quaestio* e *interiectio.*
V. todos los signos del lenguaje pasan por un proceso de evolución casual.

Indique la opción en la que se encuentran todas las que son **CORRECTAS**.

a) I y II
b) II y III
c) II y IV
d) III y V
e) IV y V

38. Según el texto, el uso de los signos de interrogación y de exclamación en la apertura y en el cierre de las oraciones sirve para

I. atender exclusivamente a un capricho académico.
II. auxiliar en la ortografía de la lectura.
III. indicar ambigüedades en frases afirmativas o negativas.
IV. indicar desde el inicio que se trata de una pregunta o de una exclamación.
V. representar entonaciones en la escritura.

Indique la opción en la que se encuentran todas las que son **CORRECTAS**.

a) I y II
b) I y III
c) II y IV
d) III y V
e) IV y V

## FILOSOFIA

39. Atente para o texto a seguir sobre o Mito no Mundo Atual:



Disponível em: https://www.google.com.br/search?q=historias+em+quadrinhos

Nas histórias em quadrinhos, o maniqueísmo retoma o arquétipo da luta entre o bem e o mal, e a dupla personalidade do super-herói atinge em cheio o desejo do homem moderno de superar a própria impotência, tornando-se um ser excepcional. Ademais, os meios de comunicação (rádio, televisão, jornais etc.) retratam o significado do mito de forma diferente. São atribuídas aos 'mitos' do mundo midiático qualidades dignas de um deus.

(ARANHA, Maria Lúcia Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando – Introdução à Filosofia, São Paulo: Moderna, 1993, p. 59.) Adaptado.

Sobre o Mito no Mundo Atual, assinale a alternativa **CORRETA.**

a) O mito tem a significância e a coerência que se faziam sentir no homem primitivo.
b) O mito propõe todos os valores éticos e estéticos que levam à humanização.
c) O mito singulariza o desejo com o objetivo de superar as impossibilidades no âmbito da realidade.
d) O mito retrata a origem por meio de genealogias entre forças divinas sobrenaturais e personalizadas.
e) O mito configura a dimensão crítica do homem para compreender e interpretar a realidade existencial.

40. Leia o texto a seguir sobre a Linguagem Humana:

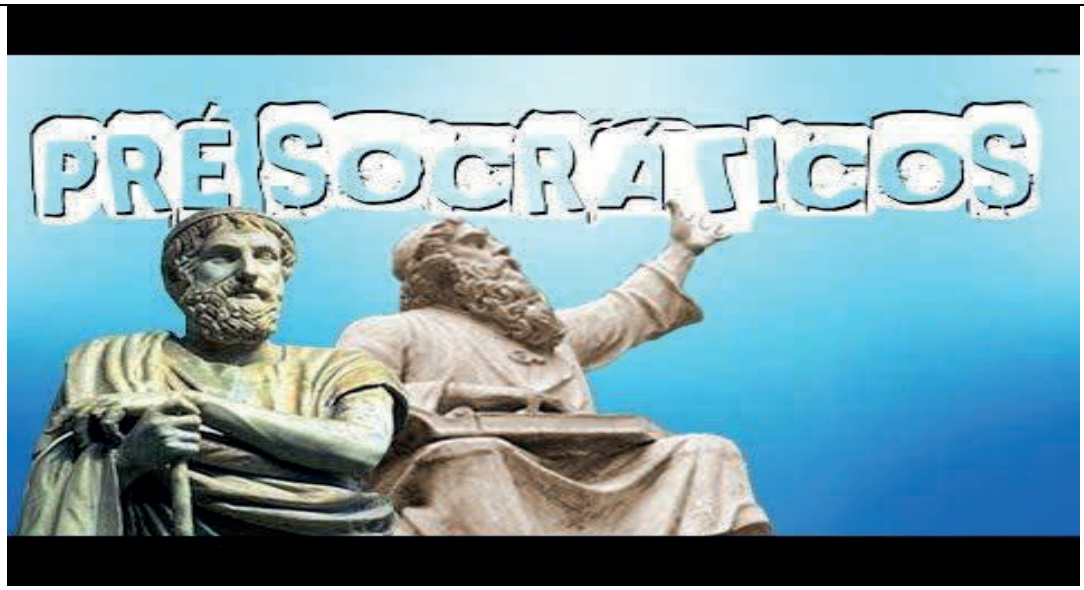
Considera-se o homem um ser que fala e a palavra, a senha de entrada no mundo humano. Nesse sentido, a linguagem é um sistema simbólico, e o homem, o único animal capaz de criar símbolos.

(ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando – Introdução à Filosofia, São Paulo: Moderna, 1993, p. 28). Adaptado.

No universo humano, a dimensão da linguagem tem a singularidade na edificação formativa do mundo cultural. No âmbito dessa questão, é **CORRETO** afirmar que

a) a linguagem possibilita transcender a nossa experiência.
b) o mundo cultural declina do sistema simbólico.
c) a condição humana prescinde da linguagem.
d) a dimensão da linguagem restringe a comunicação.
e) a linguagem limita a inteligência humana.

41. Observe o texto a seguir sobre a origem da filosofia:




Disponível em: https://www.google.com.br/search?tbm=isch&q=os+filósofos+pre-socraticos

Platão e Aristóteles indicaram com precisão a experiência que, segundo eles, dá origem ao pensar filosófico. É aquilo que os gregos chamaram 'thauma' (espanto, admiração, perplexidade).

(REZENDE, Antonio. Curso de Filosofia, Rio de Janeiro: Zahar, 1998, p. 13.)

A filosofia grega surgiu quando as respostas dadas pelo conhecimento mitológico deixaram de satisfazer a curiosidade do homem. Os pensadores gregos pré-socráticos preocupavam-se com 'os princípios primeiros'. Sobre o período pré-socrático, esses filósofos eram também conhecidos como

a) filósofos da religião.
b) filósofos da natureza.
c) filósofos da renascença.
d) filósofos da crença.
e) filósofos do conhecimento.

42. Leia o texto a seguir sobre o pensamento mítico:



Disponível em: https://www.google.com.br/search?

Não existe fenômeno natural nem da vida humana que não seja capaz de uma interpretação mítica e que não reclame semelhante interpretação. A coerência do mito depende, em muito maior grau, da unidade de sentimento que de regras lógicas. Essa unidade representa um dos impulsos mais fortes e profundos do pensamento primitivo.

(CASSIRER, Ernst. Antropología filosófica, México: Fondo de cultura económica, 2000, p. 114-126) Adaptado.

No tocante ao pensamento mítico, a significância de explicação da realidade faz-se presente em sua narrativa. O que caracteriza a mentalidade primitiva não é sua lógica, mas seu sentimento geral da vida. Com relação a esse assunto, assinale a alternativa **CORRETA.**

a) Os relatos míticos têm a preocupação com a coerência lógica, em detrimento da unidade de sentimento.
b) O pensamento mítico está desvinculado da confiança e da crença que vinham da autoridade religiosa do narrador.
c) O pensamento mítico é uma tentativa fracassada de explicação da realidade, e sua lógica centrada no sentimento é incoerente.
d) A singularidade do pensamento mítico está nos relatos que firmam os elos de aliança dos homens entre si e com seu meio ambiente.
e) As narrativas míticas interpretam a realidade de forma ilógica.

43. Leia o texto a seguir sobre o conhecimento filosófico:

> O século de Péricles (V a.C) constitui o período áureo da cultura grega, quando a democrática Atenas desenvolve intensa vida cultural e artística. No âmbito da especulação filosófica, os sofistas vivem nessa época, e alguns deles são interlocutores de Sócrates.
>
> (ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 1993, p. 93.). Adaptado.

O texto sinaliza a significância do pensamento grego nesse período de intensa revolução cultural. Os sofistas entram em cena com o uso da especulação racional na tentativa de compreender a realidade, que se manifesta aos homens. Os sofistas tinham como primazia

a) a especulação sobre a natureza.
b) a reflexão sobre a religião.
c) o valor da teoria em detrimento da prática.
d) o enfoque sobre o pensamento mítico e sua verdade.
e) a persuasão e o exercício da função política que dependiam do bom uso da palavra.

44. Observe o texto a seguir sobre a condição humana:

> O trabalho é a atividade humana por excelência, pela qual o homem transforma o mundo e a si mesmo. Por isso, se num primeiro momento a natureza se apresenta como destino, é o trabalho que surge como condição de transcendência e liberdade, a não ser nos sistemas onde persistem formas de exploração que levam à alienação.
>
> (ARANHA, Maria Lúcia Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução à Filosofia, São Paulo: Moderna, 1993, p. 1.)

O texto acima retrata a dimensão do trabalho como condição ímpar da atividade humana, que favorece o distanciamento, numa perspectiva crítica, da visão do homem em relação ao mundo e a si mesmo. Sobre esse assunto, assinale a alternativa **CORRETA.**

a) O conceito de trabalho sempre esteve ligado ao homem numa perspectiva crítica e positiva.
b) Numa perspectiva crítica, o homem se autoproduz e dignifica sua natureza pelo trabalho.
c) O homem se dignifica num sistema de exploração do trabalho alienante.
d) A alienação é a possibilidade de transcendência e de liberdade humana.
e) O valor do trabalho está na sua dimensão teórica e acrítica.

**RASCUNHO**

**RASCUNHO**

# ATENÇÃO!

1. Abra este Caderno quando o Aplicador de Provas autorizar o início da Prova.

2. Observe se o Caderno de Provas está completo. Ele deverá conter 44 (quarenta e quatro) questões de múltipla escolha das seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (12 questões), Matemática (10 questões), Física (10 questões), Língua Estrangeira (6 questões) e Filosofia (6 questões).

3. Na Prova de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), assinale, no Cartão-Resposta, apenas, as questões referentes à língua pela qual você optou.

4. Se o Caderno de Provas estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe imediatamente ao Aplicador de Provas.

5. Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do prédio e o Número da sala, o seu Nome completo, o Número do Documento de Identidade, o Órgão Expedidor, a Unidade da Federação e o seu Número de Inscrição.

6. Para registrar as alternativas escolhidas nas questões da Prova, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no Cartão coincide com o seu Número de Inscrição.

7. As bolhas constantes do Cartão-Resposta referentes às questões de múltipla escolha devem ser preenchidas totalmente com caneta esferográfica azul ou preta.

8. Você dispõe de 4 horas para responder à Prova, incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta.

9. É permitido, após 3 horas do início da Prova, você retirar-se do prédio conduzindo o seu Caderno de Provas, devendo, no entanto, entregar ao Aplicador de Provas o Cartão-Resposta preenchido.

10. Caso você não opte por levar o Caderno de Provas consigo, entregue-o ao Aplicador de Provas, não podendo, sob nenhuma alegação, deixar o Caderno em outro lugar do recinto de aplicação das provas.

## BOA PROVA!

# Folha de resposta

GUIA DO SSA · SSA 1 UPE 2019 · DIA 1 · 6 ITENS

NOME _____ DATA _____

Preencha a bolha por inteiro, a lápis ou caneta. No tipo B, marque um dígito por linha (centena, dezena e unidade). No tipo D, escreva só nas linhas do item.

## Tipo C · Múltipla escolha

Itens 1 a 6

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | (A) (B) (C) (D) (E) | 2 | (A) (B) (C) (D) (E) |
| 3 | (A) (B) (C) (D) (E) | 4 | (A) (B) (C) (D) (E) |
| 5 | (A) (B) (C) (D) (E) | 6 | (A) (B) (C) (D) (E) |

# Gabarito

GUIA DO SSA · SSA 1 UPE 2019 · DIA 1

| ITEM | TIPO | RESPOSTA |
|---|---|---|
| 1 | Múltipla escolha | B |
| 2 | Múltipla escolha | D |
| 3 | Múltipla escolha | E |
| 4 | Múltipla escolha | A |
| 5 | Múltipla escolha | C |
| 6 | Múltipla escolha | E |

Anulada: a banca anulou o item

Discursiva: corrigida por critérios, sem resposta objetiva